ISSN: 2358-8829

DESENVOLVIMENTO MOTOR: UM ESTUDO PRELIMINAR NA PLATAFORMA DA EDITORA REALIZE (2012-2026)

Juliana Márcia de Melo[1]
Fabiana Estrela da Silva[2]
Leticia Caroline Silva Freire[3]
Thalita Gomes Sousa[4]
André Augusto Diniz Lira[5]

RESUMO

O desenvolvimento motor tem sido palco de pesquisas em diversas áreas de conhecimento, sobretudo com o incremento de cursos de graduação e pós-graduação no Brasil. Esse domínio do desenvolvimento corresponde à mudança contínua de comportamento motor ao longo da vida dos sujeitos, desde a infância até a velhice, sendo compreendido como um processo e não um produto. A plataforma da Editora Realize agrega uma série de eventos nacionais, destacando-se as grandes áreas de educação e saúde, onde se encontram a maioria dos trabalhos sobre o desenvolvimento motor. Esta pesquisa objetiva levantar, de modo preliminar, as principais ênfases nas pesquisas sobre o desenvolvimento motor, os lócus das pesquisas e as fases do ciclo de vida estudados nos trabalhos publicados na Editora Realize, no período de 2012 a 2026. Quanto à metodologia, utilizamos o descritor "desenvolvimento motor". Dos 29 trabalhos encontrados, apenas 18 atenderam aos critérios critérios de inclusão (trabalhos completos ou capítulos em ebooks disponíveis na plataforma da Realize) e 11 foram excluídos por conterem apenas o resumo (critério de exclusão). Foi construído um banco de dados levantando uma série de variáveis das publicações. Para esta pesquisa, foi realizado um recorte das variáveis supracitadas no objetivo deste trabalho. Observou-se, nas publicações, uma predominância da ênfase educacional, pois a maioria dos estudos investiga o desenvolvimento motor, no contexto escolar, e suas implicações pedagógicas. Quanto ao lócus das pesquisas, grande parte delas foram realizadas em instituições de ensino, principalmente na Educação Infantil. Em relação às fases do desenvolvimento estudadas, a maioria dos trabalhos tem como foco o período da infância e, em segundo lugar, a adolescência. Conclui-se que os estudos do desenvolvimento motor, publicados na plataforma da editora Realize, concentram-se na educação infantil, sendo lacunar estudos na área de psicologia e educação física como ainda os estudos sobre a adultez e a velhice.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor, Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa científica.

[1] Bolsista do PET Pedagogia; Graduanda do Curso de Pedagogia da UFCG, julianamarciademelo8765@gmail.com
[2] Bolsista do PET Pedagogia; Graduanda do Curso de Pedagogia da UFCG, fabianaestrelankl@gmail.com
[3] Bolsista do PET Pedagogia; Graduanda em Pedagogia pela UFCG, leticiafreire415@gmail.com
[4] Bolsista do PET Pedagogia; Graduanda do Curso de Pedagogia da UFCG, gtata934@gmail.com
[5] Professor Orientador da UAEd/CH/UFCG.. Doutor em Educação pela UFRN, andreaugustoufcg@gmail.com

ISSN: 2358-8829

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor é um fator essencial na vida do ser humano, especialmente durante a infância, período em que ocorre a maior aquisição e o aprimoramento das habilidades cognitivas, motoras, intelectuais, e culturais, importantes para a interação e participação do indivíduo na sociedade. Como explica Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), o comportamento humano pode ser classificado em três domínios que se influenciam mutuamente: o psicomotor (motor), o cognitivo (intelectual) e o afetivo (socioemocional). Essa perspectiva integradora rompe com a visão fragmentada do ser humano, destacando que o movimento não é um ato isolado, mas sim uma manifestação complexa que envolve a mente e as emoções.

Nesse contexto, questões motoras têm sido palco de diversos estudos e pesquisas para sua melhor explicação, resultando em enfoques diversificados, o que tem contribuído para ampliar a compreensão acerca das mudanças motoras que ocorrem durante todo o ciclo de vida.

Segundo Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), o desenvolvimento motor corresponde ao processo contínuo de mudanças no comportamento motor ao longo da vida, resultante da interação entre fatores biológicos, ambientais e das exigências das tarefas realizadas pelos indivíduos. Nessa perspectiva o desenvolvimento motor deve ser compreendido como um processo que desenvolve aspectos físicos, sociais e cognitivos dos indivíduos.

Diante disso, foi estabelecido como objetivo geral deste estudo levantar as principais ênfases sobre o desenvolvimento motor, as fases do ciclo de vida estudadas e onde foram realizadas as pesquisas publicadas na Editora Realize, no período de 2012 a 2026. Foram definidos três objetivos específicos: a) analisar as principais ênfases nas pesquisas sobre o desenvolvimento motor; b) mapear os lugares/instituições mais recorrentes onde as pesquisas foram realizadas, considerando os contextos institucionais; c) caracterizar as fases do ciclo de vida contempladas nas produções científicas selecionadas; d) identificar possíveis lacunas na produção científica.

A pesquisa se justifica pela relevância da temática desenvolvimento motor e sua importância para o desenvolvimento humano de modo amplo bem como vem sendo abordada em anais de eventos como os que são publicados pela a Editora Realize. Este estudo tem por objetivo sistematizar as produções encontradas, reconhecendo a importância da editora para a circulação e democratização do conhecimento científico no país.

ISSN: 2358-8829

Nesse sentido, buscou mapear as produções sobre a temática Desenvolvimento Motor entre os anos de 2012 e 2026. Foram analisados os títulos, os objetivos, a formação dos autores e as áreas de conhecimento dos trabalhos publicados, realizando levantamento as principais ênfases nas pesquisas sobre o desenvolvimento motor, os lócus das pesquisas e as fases do ciclo de vida estudados nos trabalhos publicados na Editora Realize, e os resultados encontrados contemplam diferentes fases do ciclo de vida, não se restringindo a uma etapa específica do desenvolvimento humano. Observou-se ainda uma diversidade de lócus de pesquisa e de enfoques temáticos principalmente na área da educação, demonstrando o interesse crescente pela compreensão do desenvolvimento motor em distintos contextos.

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho caracteriza-se como uma revisão sistemática de literatura. Para sua realização lançou-se mão da abordagem proposta por Gil (2002) baseada em diferentes tipos de leituras: exploratória, seletiva, analítica e interpretativa, as quais foram realizadas com o objetivo de identificar as principais características das produções científicas sobre desenvolvimento motor publicadas na plataforma da Editora Realize. A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico em trabalhos disponíveis nos anais de eventos e e-books disponíveis na referida plataforma.

Para a coleta dos dados, utilizou-se o descritor “desenvolvimento motor” no mecanismo de busca da plataforma da Editora Realize. A busca contemplou publicações disponibilizadas no período de 2012 a 2026. Inicialmente, foram identificados 29 trabalhos relacionados ao tema. Como critérios de inclusão, foram selecionados trabalhos completos e capítulos de e-books disponíveis integralmente na plataforma. Foram excluídas as publicações que apresentavam apenas o resumo simples, impossibilitando uma análise mais aprofundada do conteúdo. Após a aplicação desses critérios, 18 trabalhos compuseram a amostra e 11 estudos foram excluídos, pois apenas tinham o resumo.

Posteriormente, foi elaborado um banco de dados contendo informações referentes às características das publicações selecionadas. Para este estudo, foram analisadas as variáveis relacionadas à ênfase temática das pesquisas, lugar da realização dos estudos e às fases do ciclo de vida investigadas pelos autores. Por tratar-se de um estudo bibliográfico, os dados analisados são provenientes de documentos científicos já publicados, não envolvendo coleta direta com participantes, característica que possibilita reunir evidências sobre o estado atual da produção acadêmica referente ao desenvolvimento motor.

ISSN: 2358-8829

Nesse sentido, a natureza bibliográfica da pesquisa mostrou-se adequada aos objetivos propostos, uma vez que permitiu mapear as produções científicas publicadas na plataforma da Editora Realize, identificando características recorrentes e aspectos ainda pouco explorados na literatura. Esse levantamento possibilitou compreender como o tema desenvolvimento motor tem sido abordado ao longo dos anos, evidenciando os principais enfoques das pesquisas e as áreas que concentram maior interesse dos pesquisadores. Além disso, a sistematização dessas informações contribui para ampliar o conhecimento sobre a produção científica existente, oferecendo subsídios para novos estudos e para o fortalecimento das discussões relacionadas ao desenvolvimento motor em diferentes contextos.

Os dados obtidos foram organizados e analisados de forma descritiva, possibilitando a identificação das principais tendências das pesquisas sobre desenvolvimento motor publicadas na plataforma da Editora Realize. A partir dessa análise, foi possível verificar os contextos mais investigados, os públicos mais frequentemente estudados e as lacunas existentes na produção científica sobre a temática. Além disso, as informações foram agrupadas por categorias de análise previamente definidas, contemplando o ano de publicação, a área do conhecimento, o lócus da pesquisa, a fase do ciclo de vida investigada e a ênfase temática dos estudos. Essa organização possibilitou identificar padrões, recorrências e diferenças entre as produções selecionadas.

Por fim, destaca-se que a metodologia escolhida tornou possível mapear de forma organizada a produção científica sobre *desenvolvimento motor* disponível na plataforma investigada. Esse mapeamento contribui para conhecermos melhor o que já foi estudado na área, apontando caminhos que podem ser explorados em pesquisas futuras. A sistematização dessas informações ajuda a divulgar o conhecimento produzido e a fortalecer os estudos sobre desenvolvimento motor no Brasil, especialmente no campo da educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já apresentado anteriormente, foram encontrados 29 trabalhos com o descritor “desenvolvimento motor”, dos quais apenas apenas 18 atenderam aos critérios para seleção sendo esses trabalhos completos ou capítulos em *e-books* disponíveis na plataforma da Realize. No que tange os resultados do levantamento com o banco de dados a partir das pesquisas, foram verificadas as ênfases do tema principalmente na área educacional com 15 (83,3%) trabalhos e 3 (16,7%) da área da saúde. Quanto ao ciclo de vida, todos os trabalhos tinham crianças como sujeitos da pesquisa, e apenas 3 (16,6%) crianças e adolescentes,

ISSN: 2358-8829

evidenciando-se assim uma lacuna quanto às outras fases da vida como a vida adulta e a velhice.

Observou-se que entre as publicações analisadas uma parte correspondeu a pesquisas bibliográficas com o fito de explorar as teorias do desenvolvimento motor e a educação ou saúde (adicionar a mais) e outra parte tratava-se de pesquisas empíricas que ocorreram em contextos diversos. Dessa forma, do total de trabalhos 12 (66,6%) são pesquisas empíricas, enquanto 6 (33,3%) correspondem a revisões bibliográficas.

Assim, para melhor esclarecer os resultados identificados foram separados em diferentes categorias a partir dos objetivos específicos para melhor compreensão sendo elas: a) ênfases temáticas b) contextos das pesquisas selecionadas c) ciclos de vida identificados; d) lacunas encontradas.

a) Ênfases temáticas

Entre os trabalhos publicados na área educacional, um terço deles é da área de Educação Física, destacando-se a questão das habilidades motoras, os estudos da psicomotricidade, especialmente das habilidades de equilíbrio, lateralidade e locomoção, com ênfase no desenvolvimento integral da criança.

Dessa forma, as atividades lúdicas vão contribuir significativamente para o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças. Os resultados também mostram que o desenvolvimento das habilidades locomotoras não depende apenas da idade, mas dos estímulos e experiências oferecidos. Como aponta a pesquisa-intervenção de Santos, Costa e Ferreira (2017), realizada no contexto da Educação Infantil, o brincar livre ou mediado funciona como um processo essencial de aprendizagem que permite à criança reconstruir noções sobre o mundo ao seu redor. Os autores evidenciam que o desenvolvimento motor infantil está diretamente vinculado à permissividade do brincar, ressaltando que o educador não deve ser um mero espectador, mas sim um colaborador ativo que utiliza a ludicidade como caminho para integrar de forma significativa os aspectos motores, afetivos, cognitivos e morais.

Outra recorrência de temática, na área educacional, é a de práticas motoras voltadas para crianças da Educação Infantil e crianças com condições específicas como TEA e síndrome de Down. Os resultados evidenciam que é por meio de uma Educação Infantil que se valoriza a “educação do corpo” que a criança pode desenvolver suas capacidades de maneira significativa e integral. Nesse sentido, o movimento, a ludicidade e as experiências corporais constituem elementos fundamentais para a articulação entre aspectos motores,

ISSN: 2358-8829

cognitivos, emocionais e sociais, contribuindo para um processo de desenvolvimento mais amplo e significativo. Essa perspectiva é corroborada pela pesquisa de Ferreira e Corrêa (2019), a qual identifica a psicomotricidade como uma ferramenta de intervenção essencial para suprir deficiências nas áreas de comunicação e interação social de crianças com TEA. Os autores destacam que, ao atuar de forma integrada nos domínios motor, cognitivo e afetivo, os estímulos psicomotores promovem uma evolução considerável nessas habilidades, reduzindo os riscos de atrasos no desenvolvimento e assegurando maior autonomia, independência e inclusão social.

Quanto aos trabalhos relacionados à área da saúde, foram identificadas apenas três (16,7%) abordaram a psicomotricidade de forma diretamente relacionada a condições específicas e aos contextos de desenvolvimento. Os estudos contemplaram crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), um indivíduo com paralisia cerebral e a relação entre nível socioeconômico e as oportunidades para o desenvolvimento motor infantil em ambientes domésticos. Observa-se, portanto, que esses trabalhos apresentam um enfoque mais específico, direcionando a temática motora para a compreensão das particularidades do desenvolvimento motor e das condições que podem favorecer ou limitar a aquisição dessas habilidades. Os resultados reforçam, ainda, a importância de práticas e estímulos adequados às necessidades de cada indivíduo, evidenciando também a contribuição da psicomotricidade para o desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo, bem como para a promoção de melhores oportunidades de desenvolvimento.

b) Contextos das pesquisas selecionadas

A análise do lócus das investigações selecionadas revela que os estudos sobre desenvolvimento motor publicados na plataforma da Editora Realize, no período de 2012 a 2026, concentram-se, majoritariamente, em instituições de ensino. Esse dado aparece de forma recorrente tanto no resumo quanto na caracterização geral dos trabalhos, indicando que a escola, sobretudo a Educação Infantil que tem sido o espaço privilegiado para a observação e a intervenção sobre o desenvolvimento motor.

Dentro desse universo, destacam-se as pesquisas realizadas em creches, pré-escolas e escolas de Educação Infantil, contexto em que as crianças permanecem por longos períodos e onde as práticas pedagógicas, as brincadeiras e as interações sociais podem ser acompanhadas de maneira sistemática. É nesse ambiente que grande parte dos estudos investiga o desenvolvimento de habilidades motoras, a psicomotricidade e as contribuições das atividades lúdicas para o desenvolvimento integral da criança.

ISSN: 2358-8829

Além da Educação Infantil, os trabalhos com ênfase educacional também se distribuem em outros espaços escolares, como as aulas de Educação Física e os atendimentos voltados a crianças com condições específicas, a exemplo do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e da síndrome de Down. Nesses casos, o lócus permanece vinculado à instituição de ensino, mas assume contornos diferenciados, voltados à inclusão e ao atendimento de necessidades específicas.

Já os trabalhos classificados na área da saúde, embora em número reduzido, apontam para um lócus distintos do escolar. Entre eles, identificam-se investigações realizadas em contextos domésticos, com foco na relação entre nível socioeconômico e oportunidades de desenvolvimento motor infantil, além de estudos que envolvem crianças com paralisia cerebral e TEA em ambientes de intervenção específicos como as clínicas. Esses trabalhos ampliam, ainda que de forma limitada, o leque de cenários investigados.

Observa-se, portanto, que a produção analisada apresenta uma concentração expressiva no ambiente escolar, especialmente na Educação Infantil, ao lado de uma presença ainda tímida de investigações em outros contextos, como o domiciliar e o de reabilitação. Essa distribuição sugere que o lócus escolar tem sido o principal ponto de ancoragem das pesquisas sobre desenvolvimento motor na plataforma investigada, o que reforça a aproximação entre essa temática e o campo educacional, mas também indica a necessidade de ampliação dos cenários investigados em estudos futuros.

c) Ciclos de vida identificados

Os resultados das análises apontam que todas as pesquisas selecionadas e apresentadas correspondem ao ciclo de vida Infância ou adolescência, no qual todos os trabalhos foram realizados com o público alvo específico de crianças entre 4 e 11 anos de idade, sendo dessas 3 com crianças e adolescentes. Assim, como já abordado, os trabalhos demonstram maior concentração das investigações sobre o desenvolvimento motor na infância, reconhecendo essa etapa como fundamental para a aquisição e o aprimoramento das habilidades motoras, cognitivas e sociais. Nessa premissa, vale expor que, no que compete à infância, os trabalhos apresentam resultados relevantes, destacando-se a pesquisa de Santos et al. (2020), em que os autores evidenciam que o desenvolvimento motor e as capacidades físicas, especificamente a flexibilidade, dependem diretamente de estímulos externos e alertam que o uso excessivo de mídias digitais e o sedentarismo moderno prejudicam severamente o engajamento prático e o funcionamento corporal desse público.

ISSN: 2358-8829

Assim, a infância constitui uma etapa fundamental para o desenvolvimento motor, uma vez que é nesse período que a criança amplia e consolida diferentes habilidades corporais por meio das experiências, interações e estímulos proporcionados pelo ambiente. Nesse sentido, a oferta de práticas psicomotoras desde os primeiros anos pode favorecer a aquisição de um repertório motor diversificado, contribuindo não apenas para o desenvolvimento físico, mas também para aspectos cognitivos, afetivos e sociais (Gallahue; Ozmun; Goodway, 2013). Dessa forma, a predominância de estudos direcionados à infância evidencia a relevância dessa etapa para a promoção do desenvolvimento integral da criança.

Contudo, embora essa forte concentração de investigações nas fases iniciais seja academicamente justificada pela importância biológica da infância, ela acaba por gerar uma fragmentação no entendimento do ciclo motor global. Conforme apontam Tani, Manoel e Kokubun (2010), o desenvolvimento motor não deve ser compreendido como um fenômeno restrito a períodos específicos do crescimento, mas sim como um processo contínuo e dinâmico de adaptação que se estende por todo o ciclo vital. Portanto, ao delimitar a maior parte das análises até o início da adolescência, a literatura nacional deixa de mapear de maneira sistemática a transição e as posteriores alterações motoras em faixas etárias maduras, como na vida adulta e na velhice.

d) Lacunas encontradas

No que se refere às lacunas encontradas é válido ressaltar a ausência de pesquisas para com o desenvolvimento motor na fase adulta ou na velhice, tendo em vista que o desenvolvimento motor não concerne em ser apenas uma fase, mas algo contínuo que ocorre ao longo da vida como já abordado anteriormente. Nesse contexto, houve também poucos trabalhos na fase da adolescência. Essa concentração de estudos em períodos específicos, como a infância, gera uma fragmentação no entendimento do ciclo motor global. Ao negligenciar a transição para a adolescência e o comportamento motor nas fases subsequentes, a literatura científica deixa de mapear como os padrões de movimento se consolidam, se adaptam ou declinam diante das transformações biológicas e sociais de cada idade. Essa assimetria teórica limita o embasamento de profissionais que atuam na promoção da saúde e da autonomia em populações não infantis.

Além disso, a escassez de dados sobre o envelhecimento compromete o desenvolvimento de intervenções preventivas eficazes. Em um cenário global de inversão da pirâmide etária, compreender o desenvolvimento motor na velhice deixa de ser um interesse puramente teórico e passa a ser uma necessidade de saúde pública. Sem evidências robustas

ISSN: 2358-8829

sobre as capacidades motoras dessas faixas etárias, as práticas avaliativas e os programas de atividade física correm o risco de se basear em generalizações ou em modelos adaptados de forma inadequada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, concluímos que o mapeamento preliminar da produção científica sobre o desenvolvimento motor publicada na plataforma da Editora Realize, entre os anos de 2012 e 2026, permitiu atingir os objetivos propostos ao caracterizar as principais tendências da área. Evidenciou-se que as produções são desenvolvidas majoritariamente no campo da educação. Isso confirma o interesse crescente por essa temática como um fator integral e interdisciplinar do desenvolvimento humano nesses espaços de socialização.

Embora o desenvolvimento motor seja teoricamente reconhecido como um processo contínuo que se estende por toda a existência, a realidade empírica dos trabalhos demonstrou uma concentração quase exclusiva na infância e, em menor escala, na adolescência. Essa predominância justifica-se pela relevância psicomotora e biológica dessa etapa inicial e pelos alertas da literatura sobre os impactos negativos do sedentarismo moderno e do uso de mídias digitais nas capacidades físicas corporais, mas acaba por expor uma lacuna crítica devido à escassez de investigações voltadas para a adultice e a velhice.

Diante do exposto, conclui-se que, apesar de a plataforma investigada se consolidar como um espaço relevante para a democratização e circulação desse conhecimento no país, há uma necessidade urgente de expandir os horizontes investigativos. Recomenda-se que pesquisas futuras rompam com a fragmentação etária atual, direcionando esforços para compreender o comportamento motor de adultos e idosos utilizando metodologias longitudinais. Superar essas lacunas é fundamental para subsidiar intervenções práticas e políticas públicas que atendam o indivíduo de maneira integral ao longo de todas as etapas de sua vida.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Amanda Cristina Santiago. A importância da psicomotricidade no processo de desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo da criança com transtorno do espectro autista (tea). **Anais VI CONEDU.** Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58446. Acesso em: 26/03/2026.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jacqueline D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SANTOS, Vanderson Douglas Tavares et al. Características do desenvolvimento motor de crianças e adolescentes, uma análise sobre a flexibilidade. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU), VII., 2020, Campina Grande. **Anais eletrônicos.** Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68144. Acesso em: 26 mar. 2026.

SANTOS, Angela Ferreira Dos et al. Trabalhando o desenvolvimento motor da criança através de brincadeiras em um berçário de uma creche municipal de Campina Grande. **Anais IV CONEDU.** Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/38687. Acesso em: 26 mar. 2026.

TANI, G.; MANOEL, E. J.; KOKUBUN, E. **Pesquisa em desenvolvimento motor: perspectivas e desafios.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, 2010.